

QUALIDADE DA ÁGUA DA CASA DE APOIO AOS IDOSOS E CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alice do Nascimento Lourenço¹, Priscila Silva Rocha²; Rogério Nunes dos Santos³

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá-Unicatolica
E-mail: alice-love12@hotmail.com

² Discente do Curso de Biomedicina do Cento Universitário Católica de Quixadá-Unicatolica;
E-mail: rochapryscila@gmail.com

³ Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá-Unicatolica;
E-mail: rogerionunes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Crianças, idosos e pessoas que estejam doentes são os mais vulneráveis a estas doenças por terem um sistema imune mais fraco. A água é o bem mais importante e abundante do planeta, sendo fundamental para a existência humana, constituindo 70% do ser humano. A água contaminada é um importante veículo na transmissão de uma grande variedade de doenças e sua qualidade microbiológica é um fator indispensável para a saúde pública. Estudos realizados sugerem que os maiores riscos relacionados a ingestão de água contaminada apresentam-se em crianças e pessoas que estejam doentes por terem um sistema imunológico mais fraco. O avanço da idade também é outro fator que traz certa suscetibilidade do idoso a diversas doenças. Em comparação a indivíduos jovens, os idosos apresentam diversos eventos que aumentam a morbidade e mortalidade. Essa alta suscetibilidade está associada à diminuição das funções normais do sistema imunológico. O presente trabalho justifica-se pela falta ou inexistência de material bibliográfico relacionado a qualidade água destinada ao consumo por indivíduos que vivem em casas de reabilitação assim como ausência de políticas públicas que viabilizem o controle da potabilidade dessa água melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. O estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da água consumida na casa de apoio aos idosos e dependentes químicos da cidade de Quixadá –CE, verificando os aspectos físico-químicos e microbiológicos em comparação com os valores preconizados na portaria nº 2.914/2011. Utilizou-se um método do tipo experimental, prospectivo e com abordagem do tipo qualitativo, quantitativo e analítico. A análise da água foi realizada no laboratório do Centro Universitário Católica de Quixadá, onde os dados obtidos foram comparados com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. Os resultados da análise da água da casa dos dependentes revelaram que a amostra analisada apresentou resultado positivo para coliformes totais que são bactérias capazes de causar ou agravar uma patologia. Alguns parâmetros físico-químicos divergiram dos limites preconizados pela legislação vigente, dentre eles, Dureza total – 806ppm, Alcalinidade – 950ppm, Dureza cálcica – 81,6ppm e Dureza magnésiana – 144,48ppm apresentaram valores acima dos estabelecidos pela portaria apenas o pH permaneceu dentro dos padrões. Já na casa de idosos a água apresentou coliformes totais e coliformes fecais (*E. coli*), com os seguintes parâmetros, Dureza total – 80ppm, Alcalinidade – 60ppm, Dureza cálcica – 16ppm, Dureza magnésiana – 9,6ppm. Diante dos resultados obtidos, ressalta-se a importância da utilização de ações que solucione a discrepância das condições sanitárias da água utilizada para consumo humano na população em estudo principalmente pela mesma já apresentar deficiência imunológica, seja devido à idade ou dependência química.

Palavras-chave: Água. Contaminação. Imunodeficiência.